

## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE MARACANAÚ CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA - CMP

ATA Nº 008/2018

## ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE MARACANAU

Aos 11 (onze) dias do mês de setembro do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 09:00 (nove horas) na sede do Instituto de Previdência Município de Maracanaú, situado na Av. III, casa 268 (duzentos e sessenta e oito), Jereissati I, nesta cidade de Maracanaú, estado do Ceará. Presentes o presidente do Conselho Municipal de Previdência, senhor Francisco Eudasio Cosme de Menezes e os senhores Conselheiros Titulares André Martins Aragão, Paulo Henrique da Silva Magalhães, Francisco Clayton Bezerra de Souza, Andrea Cidália Maria Lima Celestino, Yleen Acioly Mesquita, Antonio Pontes de Oliveira e Marcos de Brito Gomes, conselheiro suplente no exercício da titularidade em substituição a José Eliaquinho de Araújo. Também estiveram presente a servidora Rita de Cássia Silva de Sousa, diretora do Sindicato dos Professores de Maracanaú, o presidente do Instituto de Previdência de Maracanaú senhor Thiago Coelho Bezerra e o consultor Vitor Leitão Rocha da Empresa Lema Economia e Finanças. Registre-se ainda as ausências justificadas dos Conselheiros José Eliaquinho da Costa, Maria José Nunes dos Santos e Lucineide Freitas da Silva. Tendo o presidente verificado a existência de quórum deliberativo na forma do art. 7º da lei municipal 1.930 de 26 de dezembro de 2012, deu início a presente reunião ordinária que foi secretariada por André Martins Aragão. Na pauta: Leitura e votação da ata da reunião anterior. Analise e deliberação da Política de Investimentos para 2019, (material enviado via e-mail aos conselheiros). Explanação dos membros do Comitê Financeiro sobre a atual situação quanto aos investimentos e aplicações dos recursos do Instituto de Previdência do Município de Maracanaú. Avaliação da atual política de investimentos praticada pelos gestores do Regimente Próprio de Previdência de Maracanaú sob a orientação do Comitê Financeiro, frente a Resolução nº 4.604/2017-BACEN. Analise e deliberação sobre a proposta de Resolução visando a regulamentação das diretrizes e limitações relativas a política de investimentos deste ente previdenciário. Outros informes. Pontes solicitou que antes da discussão sobre a Política de Investimentos de 2019 fosse feito uma explanação sobre os resultados parciais dos investimento em 2018, solicitou também que fossem realizados seminários esclarecendo as dúvidas sobre os benefícios previdenciários oferecidos pelo IPM aos servidores; Acioly reiterou a necessidade lembrando que poderiam aproveitar as comemorações alusivas ao "dia do servidor" e difundir os seminários; Eudasio concordou com as solicitações, repassando a demanda para o Presidente do IPM, senhor Thiago Coelho Bezerra. André solicitou a realização de um curso de capacitação sobre investimentos para os conselheiros, conforme já havia franqueado o Presidente do IPM, alegando que por mais boa vontade que se tenha, é um assunto muito complexo. que não se pode discutir e aprovar uma política de investimentos sem conhecê-lo; Thiago informou que agora o IPM tem estrutura para realizar cursos e que pode sim fazer o curso "CPA 10" para os conselheiros, com apoio da Consultoria Lema Economia & Finanças. Retomando à discussão da Pauta, Eudasio solicitou que fosse lida a Ata da última reunião, que foi aprovada com as ressalvas de Pontes e Acioly, sobre a justificativas de suas ausências, devidamente registradas. Dando prosseguimento, Thiago, com apoio do Consultor Vitor Leitão, da Lema Economia & Finanças, passaram a apresentar os resultados obtidos nos investimentos do Fundo de Previdência em 2017 e no primeiro semestre de 2018, conforme solicitado, informaram que a meta de IPCA mais 6% (seis por cento) foi alcançada no limite em 2017, com superávit de aproximadamente 1% acima da meta estabelecida. graças aos investimentos em FIDIC, mas para 2018, com a queda na taxa SELIC e com o cenário de incertezas políticas é muito difícil se alcançar o resultado da meta estabelecida, principalmente por causa do grande volume de investimentos em renda fixa, demonstrou ainda que até junho de 2018 a meta parcial de resultados seria de 5.59%. entretanto só havíamos conseguido realizar 1,78%, abaixo até da inflação no mesmo período. Thiago demonstrou sua preocupação com o financiamento do IPM, informando aos conselheiros que os valores repassados não estão sendo mais suficientes para cobrir os gastos com o pagamentos das aposentadorias e do auxílio doença, e só vem conseguindo se manter graças a economia gerada nos exercícios anteriores; explicou que devido aos anúncios da reforma da previdência, houve uma "corrida" em busca de aposentadorias, lembrou também que com a redução do prazo para concessão de auxílio-doença de 15 (quinze) para 05 (cinco) dias, onerou significativamente a folha de benefícios provisórios; Destacou também que o IPM - Maracanaú, tem duas contas distintas intituladas Financeiro e Previdenciário, sendo que na primeira entra a menor parcela de recursos que não é suficiente sequer para cobrir as despesas da folha da previdenciária, enquanto a segunda conta denominada previdenciária recebe a maior parte dos recursos, não tendo quase despesas a cobrir. Destacou ainda que para que haja uma redistribuição destes valores faz-se necessário a atualização atuarial e o aumento da alíquota do empregador, no caso a prefeitura. Eudasio, enfatizou que em virtude dos elevados índices da folha de



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE MARACANAÚ CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA - CMP

pagamento, dificilmente se conseguirá que seia encaminhado neste momento, um Projeto de Lei aumentando a alíguota patronal. Thiago ressaltou ainda que era importante cobrar das autoridades competentes a alteração da alíquota, pois a partir de março de 2019, após o consumo das reservas, a situação atuarial do Fundo de Previdência de Maracanaú poderá ficar deficitária. Eudasio lembrou que o aumento da alíquota patronal também poderá desencadear um aumento na contribuição dos servidores, conforme já ocorreu em outros entes, inclusive no Estado do Ceará, portanto era importante ser prudente na decisão e sugeriu que o CPM editasse uma Resolução cobrando providências por parte das autoridades competentes para resolver os problemas de financiamento do Instituto, quais sejam: Aumento da alíquota e acréscimo no prazo para o servidor entrar de auxílio-doença; falou também da necessidade do Conselho estabelecer limites de aplicação para o Comitê de Investimentos do IPM, lembrando também que é importante o CPM se manter vigilante no controle das aplicações. para evitar a aplicação em Fundos de Investimentos que possam gerar prejuízos ao Fundo de Previdência de Maracanaú, conforme ocorreu em Caucaia e em outros Fundos. Thiago disse que é importante o acompanhamento do Conselho e sente-se mais resguardado com a decisão em conjunto; Vitor alertou apenas para o prazo da decisão, pois os recursos poderiam ficar parados em conta-corrente, sem rendimento por longos períodos; André sugeriu a aplicação automática em renda fixa, mais conservadora, enquanto o Conselho decide sobre aplicações mais arriscadas, todos concordaram com a sugestão, a ser redigida em forma de resolução. Marcos Brito solicitou que essa Resolução deve ser debatida em regime de urgência e que já possa ser aprovada numa reunião extraordinária, a ser marcada para a próxima semana. Thiago prontificou-se a apresentar uma proposta, tão logo estivesse com o resultado do cálculo atuarial, previsto para ser entregue até sexta próxima, concordou também com a ideia de apresentar seminários aos servidores, propondo-se a trazer um escopo com a programação já para ser apresentada aos conselheiros na próxima semana. Eudasio propôs que a data da reunião extraordinária fosse agendada para o dia 17/11/2018, data acatada pelos presentes. Dando prosseguimento a apresentação dos resultados, Vitor ressaltou que os únicos investimentos que estavam alcançando a meta traçada pela política de investimentos em 2018 eram as aplicações em renda variável, o que resultou num resultado preliminar de 1,78% até junho/18, frente a meta parcial de 5,59%, ou seja, resultado positivo, o IPM não registrou prejuízo com as aplicações de um modo geral, mas ficou abaixo da meta e até da inflação oficial, entretanto, diante do cenário de incertezas devido ao período eleitoral, mesmo rendendo menos, ainda é mais prudente manter a guase totalidade das aplicações em renda fixa, a fim de se evitar percas reais. Pontes questionou sobre um suposto problema ocorrido no fundo de Investimentos "Dunas", mencionado na fala de Thiago. Vítor explicou como funciona um fundo "FIDIC" e explicou que o problema de liquidez enfrentado pelo referido Fundo, deveu-se a mudança ocorrida na legislação, com a Resolução nº 4604/18 do BACEN, que o descaracterizou como um fundo de renda fixa, levando a saída em massa de sua carteira dos fundos de pensões, fazendo com que, mesmo com a execução das garantias, o Fundo não conseguisse honrar as retiradas no prazo solicitado, tendo que fazer um parcelamento dos saques, a medida em que fosse realizando a execução dos recebíveis. Thiago confirmou que vem recebendo os valores parceladamente. Feitos os esclarecimentos e devido ao adiantar da hora, Vitor iniciou a apresentação da Política de Investimentos de 2019, lembrando que a estimativa de inflação para 2018 é de 4,11%, o que leva a meta de resultado nos investimentos para 10,36%, muito difícil de ser alcançada com a baixa na taxa SELIC, sugerindo manter os mesmos limites mínimo e máximo, conforme a Política de Investimentos aprovada para 2018, alterando apenas as metas, sugerindo ampliar as aplicações em renda variável de 15 (quinze) para 18% (dezoito por cento), como forma de aproximar o resultado à meta estabelecida. Acioly sugeriu manter a meta de aplicação em renda variável nos atuais 15% (quinze por cento), devido a instabilidade atual do mercado, posição compartilhada pelos demais conselheiros e prontamente acatada pela Consultoria. Após a apresentação, Eudasio colocou a Política de Investimentos em votação, que foi aprovada pela unanimidade dos presentes. Encerrados os esclarecimentos e não havendo mais pauta ou questionamentos sobre os temas abordados, o Presidente do Conselho Municipal de Previdência, Francisco Eudasio Cosme de Menezes, deu por encerrada a reunião, sendo designada uma próxima para o dia 17/09/2018 (dezessete de setembro de dois mil e dezoito), às 09:00 (nove) horas da manhã, no mesmo local, ficando de logo, convocados os conselheiros presentes. Encerrada a reunião, secretariada por mim, André Martins Aragão que lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada segue assinada por mim demais presentes, constantes na folha de presença anexa. Maracanaú, 11 (onze) de setembro de 2018 (dois mil e dezoito).



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICIPIO DE MARACANAÚ CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA-CMP

Lista de presenças à Reunião Ordinária de nº 08/2018 do Conselho Municipal de Previdência, realizada às 09h (nove horas) do dia 11(onze) do mês de novembro do ano de 2018 (dois mil e dezoito) para tratar da seguinte pauta: **01.** Leitura e votação da ata da reunião anterior; **02.** Analise e deliberação da Política de Investimentos para 2019, (material enviado via e-mail aos conselheiros); **03.** Explanação dos membros do Comitê Financeiro sobre a atual situação quanto aos investimentos e aplicações dos recursos do Instituto de Previdência do Município de Maracanaú; **04.** Avaliação da atual política de investimentos praticada pelos gestores do Regimente Próprio de Previdência de Maracanaú sob a orientação do Comitê Financeiro, frente a Resolução nº 4.604/2017-BACEN; **05.** Analise e deliberação sobre a proposta de Resolução visando a regulamentação das diretrizes e limitações relativas a política de investimentos deste ente previdenciário e **06.** Outros informes.

ASSINATURA DOS CONSELHEIROS:
Francice Fulary Cle Menge
Francisco Eudasio Cosme de Menezes
Presidente do Consetho
André Martins Aragão
Conselheiro Titular / Secretário
Paula Migne da Silva masallén
Paulo Henrique da Silva Magalhães
Conselheiro Titular
S. S
Francisco Clayton Bezerra de Souza
Conselheiro Titular
Ansova Cidalia charale in Celestino
Andrea Cidália Maria Lima Celestino
Conselheiro Titular
Yleen Acioly Mesquita
Conselheiro Titular
The state of the s
Antonio Pontes de Oliveira
Conselheiro Titular
Mr. 10ller
Marcos de Brito Gomes
Conselheiro Suplente
Rita de Cassio de Sousa melo Bertoldo.
Rita de Cássja de Sousa Melo Bertoldo
Convidada/do Suprema
1. Wh
Vitor Leitão Rocha
Empresa Lema Economia e Finanças
Miller and Sur !-
Thiago Coetho Bezerfa
Presidente do IPM/Membro do Comitê de Investimentos